

"Fator de Impacto" e Cirurgia Refrativa

Rubens Belfort Jr.

O "Journal of Refractive Surgery" de junho de 1997 apresenta um editorial muito interessante assinado pelo Dr. George Waring, editor daquele Journal. O título é "Impacto". São apresentadas algumas considerações sobre o "Fator de impacto" do Institute for Scientific Information e que classifica os diferentes "Journals", calculando-se o número de vezes que cada um dos artigos publicados numa determinada revista é citado em outros artigos de todas as publicações indexadas do mundo, dividido pelo número de artigos publicados pela revista, no prazo de dois anos.

TABELA

Fator de Impacto em Oftalmologia 1993/1994 (mais recente).

1	Invest Opth Vis Sci	4.019
2	Prog Retin Eye Res	2.515
3	Arch Ophthalmol-Chic	2.352
4	Ophthalmology	2.222
5	Refract Corneal Surg	2.091
6	Am J Ophthalmol	1.958
7	Vision Res	1.856
8	Exp Eye Res	1.846
9	Surv Ophthalmol	1.719
10	Curr Eye Res	1.285
11	Retina-J Ret Vit Dis	1.148
12	Brit J Ophthalmol	0.998
13	Eye	0.834
14	Clin Vision Sci	0.810
15	J Cataract Refract Surg	0.750
16	Graef Arch Clin Exp	0.716
17	Cornea	0.713
18	J Refract Corneal S	0.667
19	J Clin Neuro-Ophthal	0.551
20	J Ocul Pharmacol Th	0.514
21	Ophthalmic Res	0.496
22	J Pediatr Ophthalmol	0.399
23	Ophthal Physl Opt	0.388
24	Jpn J Ophthalmol	0.336
25	Acta Ophthalmol Scan	0.332
26	Ophthalmic Plast Rec	0.330
27	Neuro-Ophthalmology	0.289
28	Aust Nz J Ophthalmol	0.284
29	Ophthalmic Paed Gen	0.269
30	Can J Ophthalmol	0.245
31	Optometry Vision Sci	0.235
32	Klin Monatsbl Augenh	0.229
33	Ophthalmologica	0.228
34	Doc Ophthalmol	0.225
35	Int Ophthalmol Clin	0.220
36	Int Ophthalmol	0.185
37	Ann Ophthalmol-Glauc	0.125
38	J Fr Ophthalmol	0.085
39	J Neuro-Ophthalmol	0.024

A tabela mostra as revistas oftalmológicas de maior impacto e, portanto, melhor classificadas. Deve-se levar em consideração que as duas primeiras envolvem também pesquisa na visão, além da Oftalmologia. Outro fator de consideração é que a primeira revista apresenta um número muito grande (mais de 3000/ano) de trabalhos apenas aceitos para apresentação no congresso da ARVO, publicados em resumos e citados, apesar de não terem "peer review".

Verifica-se nesta classificação que algumas revistas mais tradicionais estão "perdendo" em impacto e portanto, de relevância, em relação a outras, mais novas. A crescente importância dos temas de cirurgia Refrativa em Oftalmologia é evidente também, ao verificar-se que o Journal of Refractive Surgery tem a 5ª classificação, vindo logo após do Archives of Ophthalmology e do Ophthalmology e mesmo antes do American Journal of Ophthalmology. Há entre as melhores publicações também outras que se dedicam à Cirurgia Refrativa, aumentando a relevância do tema.

Nenhuma publicação ibero-americana (ou seja proveniente da Espanha, Portugal e de toda a América Latina) está classificada. Sem dúvida é um espaço importante que os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia poderiam tentar ocupar, se os artigos fossem escritos em inglês em maior número.

É um desafio para a geração atual e a próxima.

O editorial também comenta a importância das publicações chegarem cada vez mais rapidamente aos leitores e estarem presentes, também na mídia eletrônica, completando a ambas, pelo sinergismo e ao processo de revisão, necessariamente boa e rápida. As grandes revistas norte-americanas tem geralmente mais de 1000 oftalmologistas participando no processo de revisão enquanto no Brasil, o número de bons revisores é provavelmente inferior a 80...

Aproveitamos também para comentar e sugerir para leitura, o editorial "Qualidade de Visão e Libertação da correção Óptica depois da cirurgia Refrativa" de autoria do mesmo George Waring, na mesma revista.

O editorial, de três páginas, é excelente e lembra a importância dos oftalmologistas, ao indicarem e sugerirem cirurgia refrativa não criarem expectativas perigosas, prometendo-se, por exemplo, que o paciente eliminará completamente os seus óculos. Estes conceitos devem ser reforçados também nos comentários públicos e materiais de divulgação.

O futuro da cirurgia refrativa está cada vez mais presente na vida do oftalmologista. É indispensável a todos os residentes e oftalmologistas em treinamento, adquirir conheci-

mentos sólidos relacionados à propedêutica e o tratamento das alterações de refração através de meios convencionais (óculos, lente de contato) e cirúrgicos, com e sem laser. A cirurgia Refrativa, o “patinho feio” da década passada é o “cisne” deste final de milênio. Existem ainda vários procedimentos novos extremamente promissores sendo testados e é importante lembrar que a abrangência da cirurgia refrativa seguirá aumentando, ao contrário de outras áreas da nossa especialidade. A cirurgia refrativa é parte indispensável no

ensino e prática da Oftalmologia atual e continuará assim no futuro, devendo portanto, ser ensinada intensamente em todas as Residências e Cursos de especialização.

Cópias dos Editoriais (Journal of Refractive Surgery, 13:211-21, 1997) podem ser obtidas através da Bloss (Sociedade Brasileira de Laser e Cirurgia Oftalmológica), filiada a Sociedade Internacional de Cirurgia Refrativa (ISRS), pelo e-mail da Bloss: Bloss@pobox.com

